



RELATÓRIO DE ATIVIDADES (MANUTENÇÃO)

A - DADOS DA ENTIDADE

Nome da Entidade: ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE BRASIL-TOGO
CNPJ: 04.686.166/0001-64
Data de inscrição no CNPJ: 13/09/2001
Endereço: Av. Dr. Rubem Siqueira Maia, 674, Bloco 02
Bairro: Centro
CEP: CEP 35170-460
Cidade: Coronel Fabriciano
Estado: Minas Gerais
E-mail: asbtsecretaria@hotmail.com
Telefones: (31) 97205-5623 (31) 98923-0677 (presidente)
Supervisão técnica dos departamentos da SGASO aos serviços ofertados:

B - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS:

CNPJ: 04.686.166/0001-64
Endereço: Av. Dr. Rubem Siqueira Maia, 674, Bloco 02
Bairro: Centro CEP: 35170-460
Município: Coronel Fabriciano UF: MG
Telefone: (31)97205-5623 (31)98923-0677 (presidente)
Email: asbtsecretaria@hotmail.com
Supervisão Técnica dos departamentos da SGASO aos serviços ofertados

1 - SCFV 60+.net

PÚBLICO-ALVO: O SCFV 60+.Net atende pessoas acima dos 60 anos de idade de ambos os sexos. Atendeu em 2022 12 pessoas. O projeto segue as normativas do serviço de convivência, ou seja, facilitação e as intervenções sociais andam juntos. As pessoas atendidas no âmbito desse projeto vieram referenciadas pela rede de proteção, por busca espontânea e pertencentes a famílias já atendidas na entidade. O perfil desse público é de aposentados e beneficiados pelo Programa de Prestação Continuada (BPC).

OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO: Promover a socialização, sobretudo desenvolver a criatividade e superar a baixa estima, fortalecendo assim seus vínculos familiares e ou comunitários. Tendo em vista que o projeto foi iniciado somente ao final do ano de 2021, em outubro, as atividades em si foram insuficientes para o atendimento pleno do objetivo geral proposto nesse ano. No entanto, em 2022 dando continuidade as atividades, o objetivo foi alcançado tendo a satisfação de todos os participantes.

OBJETIVOS DO SERVIÇO:

Objetivos específicos	Resultados alcançados
Atender idosos em situação de violência	Resgate da autoestima.
Atender idosos em situação de isolamento social e ou familiar	Fortalecimento dos vínculos.
Promover autoestima da pessoa idosa	Idosos e idosas confiantes de si e com a devida compreensão do processo de envelhecimento com suas possibilidades e seus desafios.
Promover a compreensão do idoso acerca das redes sociais	Autonomia na operação das redes sociais.
Desenvolver ações de defesa do direito da pessoa idosa	Divulgação dos direitos da pessoa idosa e do universo do envelhecimento.
Desenvolver ações de promoção do estatuto da pessoa idosa	Promoção junto à comunidade e aos participantes dos direitos da pessoa idosa.

CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO: Foi realizada busca ativa junto aos equipamentos da assistência social e divulgação junto às famílias atendidas nos demais projetos da instituição e redes sociais como Instagram, Facebook e WhatsApp.

METODOLOGIA: O SCFV 60+.net é desenvolvido com este propósito. Inserir o idoso na sociedade digital através dos recursos tecnológicos como a internet e o celular, além de proporcionar a possibilidade de convivência com outras pessoas é o foco do projeto, assim com o avanço da tecnologia surge um outro fenômeno, o isolamento tecnológico, fenômeno este que tende a excluir ainda mais os idosos do contexto familiar e social. É imprescindível

pensar, portanto, estratégias que promovam a autonomia digital e a alfabetização digital dessa população, como ferramenta de agregação social. Tendo essas questões como pano de fundo é que surge o SCFV 60+.net que propõe ensinar de forma dinâmica como funcionam as mídias sociais, as ferramentas de compras on-line, os acessos aos sites bancários e de órgãos públicos e, principalmente, a segurança no uso das redes sociais, por se tratar de um público visado em fraudes e golpes digitais, tendo o foco de suas ações é sobretudo proporcionar um ambiente de vínculo a partir da execução da orientação social.

O SCFV 60+.net surge a partir da reordenação das ações na instituição e tem como objetivos: proporcionar o fortalecimento dos vínculos comunitários da pessoa idosa participante do projeto através do contato com outros idosos; contribuir com a valorização da autoestima da pessoa idosa quanto à inserção no mundo digital, de modo a favorecer a autonomia desses indivíduos quanto ao acesso às mídias e novas tecnologias.

Tendo como pano de fundo as reflexões acima, o SCFV 60+.net foi iniciado em julho de 2021 com 12 participantes. As atividades de mídia foram intercaladas com as intervenções sociais, que seguem a proposta do SCFV proporcionando momentos de interação e informação.

O SCFV aconteceu com uma atividade semanal de 2 horas de carga horária, às segundas-feiras, tendo como facilitador o estudante de Sistemas de Informação Gabriel Gandra e como orientadora social a pedagoga Flaviane Silvestre.

METAS:

Ano do plano de ação: 2022
Nome: SCFV 60+.net
Nº de atendimentos realizados: 20 atividades realizadas no ano
Nº de atendidos: 12 idosos por turma
A meta foi alcançada? (X) Sim Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. O plano de ação não foi alterado.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO: Em 2022, o SCFV 60+.net mostrou sua importância e significado na vida de seus participantes. *“Passo minha semana toda aguardando chegar a segunda-feira só para vir participar do projeto na ASBT”* essa frase é de um dos participantes demonstra a importância do projeto no dia a dia dele. A autonomia frente às mídias digitais é, sem dúvida, o resultado mais celebrado pelos idosos e idosas do projeto. Existe valor emocional em uma chamada de vídeo e até mesmo numa curtida no Instagram e alguns idosos adquiriram novos aparelhos telefônicos após a iniciação dessa etapa.

RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Doação de Pessoa Jurídica: %	Doação de Pessoa Física: 100%	Verbas Públicas: %
------------------------------	-------------------------------	--------------------

INFRAESTRUTURA: O Centro de Apoio Comunitário da ASBT possui 579,64 m² de área construída em 02 pavimentos e um galpão. A Associação Solidariedade Brasil Togo utiliza todos os ambientes atuais para o desenvolvimento de suas atividades.

QUANT.	DESCRIÇÃO
01	Sala/Loja (Térreo) – Bazar Solidário
01	Banheiro (Térreo) – para Bazar Solidário
01	Recepção (Térreo) com sanitários masculino e feminino e depósito de materiais de limpeza
01	Sala do Laboratório de Informática (Térreo) e Espaço Criativo, com almoxarifado
01	Sala do Espaço Maker (Térreo) com sanitário, escritório e almoxarifado
01	Galpão para espaço multiuso, banco de materiais de construção e depósito de computadores, com sanitário e almoxarifado
01	Secretaria (Superior)
02	Sanitários (Superior) - masculino e feminino
01	Copa/cozinha (Superior)
01	Depósito de serviços gerais (Superior)
01	Sala (Superior) para cursos diversos
01	Sala (Superior) para o Laboratório de Assistência Técnica do Projeto Calço
01	Sala (Superior) destinada a refeitório

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Facilitador	Sistemas de Informação	Prestador de serviço	Superior incompleto	2 horas
Orientador social	Pedagogia	Profissional liberal	Superior Completo	2 horas

ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇO: Durante os meses de 2022 foram trabalhados diversas abordagens com os idosos, como: suicídio, violência contra o idoso, direitos e deveres da pessoa idosa, abuso sexual, entre outros. No mês de novembro, a ASBT foi convidada pela VIVAIDADE a participar da “Semana Interativa” voltada para a pessoa idosa e a pedagoga do SCFV, juntamente com os idosos ofertaram uma palestra para todos os presentes cujo tema foi: ‘Redes Sociais, como utilizar de forma consciente. Um momento de interação, discussão e troca de experiência no qual todos ficaram satisfeitos e felizes em repassar aos demais os conteúdos aprendidos na ASBT.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES:

- Participação nas atividades propostas pela rede de proteção do território
- Participação nas reuniões de conselho
- Incentivo a formação nos cursos online
- Participação nas formações propostas pelo poder público

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: O território de atuação da entidade corresponde ao Território I de atuação do Sistema Único de Assistência Social e os seus participantes estão inseridos em todos os territórios.

2 - PROJETO CALÇO:

PÚBLICO-ALVO: O Projeto Calço propõe oferecer serviço de assistência técnica para habitação de interesse social para famílias em situação de vulnerabilidade econômica, com renda prioritária até 1 salário-mínimo, pessoas idosas, pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida e ou famílias com crianças e adolescentes. A comunidade atendida é de aproximadamente 70 famílias residentes no Morro do Tomate, localizado no bairro Vila São Francisco, cujas moradias se encontram em alta precariedade construtiva.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO: O Projeto Calço tem como objetivo proporcionar condições mínimas de habitabilidade às famílias de maneira a garantir acessibilidade e segurança as famílias atendidas. No ano de 2022 foi ofertada assistência técnica para o projeto de 13 (treze) famílias residentes no Morro do Tomate, elaborados em parceria com o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste, a partir de cadastro socioeconômico realizado pela ASBT junto à comunidade, em um total de 35 (trinta e cinco) famílias inscritas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO:

Objetivos específicos	Resultados alcançados
Proporcionar o direito à moradia digna de famílias em situação de vulnerabilidade.	Atendimento individual e coletivo através de projetos de arquitetura e urbanismo.
Desenvolver ações de promoção da cultura do território.	Promoção de evento na comunidade para promoção da cultura.
Desenvolver ações com a comunidade.	Realização de reuniões comunitárias com os moradores das comunidades assistidas.
Promover ações intergeracionais.	Articulação dos técnicos da ASBT com as famílias, com o foco no público atendido.
Integrar as famílias assistidas aos demais programas e projetos da instituição.	Inscrição/cadastro de novos participantes nos projetos da ASBT.

CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO PROJETO: A inscrição das famílias atendidas foi feita em reunião específica no ano de 2021, no salão da Igreja Evangélica Pentecostal Atalaia de Cristo, situada na comunidade, através do preenchimento de ficha com o cadastro socioeconômico elaborado pela ASBT, com todas as informações que permitiram a caracterização do público-alvo a ser atendido, como faixa de renda, composição familiar, faixa etária, caracterização da moradia, titularidade, dentre outros. Após esta inscrição prévia, foi feita uma análise de cada família cadastrada para definição dos primeiros projetos, definindo como ordem de prioridade: (1) faixa de renda; (2) idoso na família; (3) pessoa com deficiência na família; (4) crianças e/ou adolescentes na família; (5) adensamento excessivo (número de dormitórios insuficientes); (6) outros.

METODOLOGIA: O Projeto Calço em 2022 foi desenvolvido em parceria com o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste e se estruturou conforme sequência abaixo, conforme as etapas de trabalho previstas.

ANÁLISE SOCIAL	Etapa prévia de cadastro socioeconômico e análise social das famílias com necessidades habitacionais a serem atendidas pelo projeto.
ANÁLISE TÉCNICA	Avaliação da condição técnica para atendimento pelo Projeto Calço, considerando a questão fundiária e a situação de risco das habitações objeto de intervenção.
PROJETO DE INTERVENÇÃO	Desenvolvimento dos projetos arquitetônico e de engenharia necessários para a execução das melhorias habitacionais estabelecidas após a análise técnica.

A partir do cadastro socioeconômico elaborado em 2021, foi feito contato com os proprietários para início dos trabalhos. Em seguida foi realizada visita in-loco para levantamento arquitetônico da moradia e identificação das prioridades de intervenção, como habitabilidade no que tange a segurança do imóvel, salubridade, acessibilidade, além de alguma necessidade especial apresentada pelo morador.

Após essa fase os alunos do curso de Arquitetura e urbanismo, sob orientação do professor responsável realizaram oficina de propostas com os moradores, onde foram discutidas as necessidades de intervenção e as expectativas dos moradores. Em seguida foi elaborado o anteprojeto arquitetônico contemplando as propostas discutidas de forma participativa. Ao término de 2022, os moradores selecionados receberam seus projetos de reforma, que irão permitir o planejamento de futuras intervenções. A ASBT irá fomentar a doação de materiais de construção, através de seu banco de materiais, para possibilitar a execução das reformas, a partir da definição de prioridades com os moradores.

O cronograma de atividades definido para o ano de 2022 foi o seguinte:

PROJETO CALÇO: MORRO DO TOMATE			CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 1º SEMESTRE DE 2022	DATA: MAR/22
DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
28/03	SEGUNDA-FEIRA	À NOITE	TREINAMENTO DOS ALUNOS PARA CADASTRO	UNILESTE
02/04	SÁBADO	MANHÃ	INSCRIÇÃO NA COMUNIDADE	MORRO DO TOMATE
11/04	SEGUNDA-FEIRA	À NOITE	TREINAMENTO DOS ALUNOS PARA LEVANTAMENTO DE CAMPO	UNILESTE
07/05	SÁBADO	MANHÃ	OFICINA DE PROPOSTAS	UNILESTE
28/05	SÁBADO	MANHÃ	APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS	ASBT
18/06	SÁBADO	MANHÃ	ENTREGA FINAL DOS PROJETOS NA COMUNIDADE	MORRO DO TOMATE

A fase de elaboração dos projetos foi conduzida pela professora Kênia Alves, do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste, dentro da grade de programação da disciplina de Assistência Técnica. A equipe técnica da ASBT acompanhou todo este processo, para tornar as soluções adequadas e aplicáveis à realidade do morador. Participaram pela equipe da ASBT o arquiteto Roberto Caldeira Jr., a assistente social Amanda Venades e o educador

social José Maria da Costa.

As famílias atendidas acompanharam todo o desenvolvimento das etapas, participando de oficinas de elaboração das propostas de projeto no Unileste e de evento de apresentação dos projetos na sede da ASBT. Ao final, foi realizada uma cerimônia de entrega dos projetos na própria comunidade do Morro do Tomate, com a presença de representantes da ASBT, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste e das famílias contempladas.

METAS: Em 2022 o programa contemplou 13 famílias inscritas. Este número corresponde ao número de alunos da disciplina de Assistência Técnica do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste.

Ano do plano de ação: 2022
Nome: Projeto Calço
Nº de atendimentos realizados: 13 visitas no semestre
Nº de atendidos: 13 famílias, 3 idosos, 17 crianças e adolescentes, 3 beneficiários do Auxílio Brasil, 5 famílias com renda até 1 salário mínimo
A meta foi alcançada? (X) Sim Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. O plano de ação não foi alterado.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO: Acredita-se que o principal impacto a ser obtido com o projeto é permitir que as famílias possam ter uma moradia digna, conforme estabelecido pela Constituição Brasileira. A partir da conclusão do projeto, a ASBT irá buscar formas de captação de recursos materiais para a construção das melhorias.

RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS: Este trabalho foi desenvolvido em 2022 com recursos próprios da instituição e de forma voluntária pelos profissionais participantes, além da parceria firmada com o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste.

INFRAESTRUTURA: O Centro de Apoio Comunitário da ASBT possui 579,64 m² de área construída em 02 pavimentos e um galpão. A Associação Solidariedade Brasil Togo utiliza todos os ambientes atuais para o desenvolvimento de suas atividades.

QUANT.	DESCRIÇÃO
01	Sala/Loja (Térreo) – Bazar Solidário
01	Banheiro (Térreo) – para Bazar Solidário
01	Recepção (Térreo) com sanitários masculino e feminino e depósito de materiais de limpeza
01	Sala do Laboratório de Informática (Térreo) e Espaço Criativo, com almoxarifado

01	Sala do Espaço Maker (Térreo) com sanitário, escritório e almoxarifado
01	Galpão para espaço multiuso, banco de materiais de construção e depósito de computadores, com sanitário e almoxarifado
01	Secretaria (Superior)
02	Sanitários (Superior) - masculino e feminino
01	Copa/cozinha (Superior)
01	Depósito de serviços gerais (Superior)
01	Sala (Superior) para cursos diversos
01	Sala (Superior) para o Laboratório de Assistência Técnica do Projeto Calço
01	Sala (Superior) destinada a refeitório

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo</i>	<i>Nível de escolaridade</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
Coordenador	Arquiteto	Voluntário	Mestrado	4
Orientador social	Assistente Social	Voluntário	Superior Completo	3
Educador Social	Pedagogo	Voluntário	Superior Completo	3
Professora responsável	Arquiteta	Parceria	Mestrado	-
Projetista	Graduando em Arquitetura	Parceria	Superior Incompleto	-

ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO: Foi informado aos CRAS I e II o início de nossas atividades no ano de 2022. Foi feita parceria com o Unileste para a elaboração dos projetos pelos alunos da disciplina de Assistência Técnica do curso de Arquitetura e Urbanismo.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES: Foi feita aula de explanação do projeto aos alunos com participação dos técnicos da ASBT.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: O Projeto Calço no ano de 2022 foi desenvolvido exclusivamente no Morro do Tomate, comunidade localizada no bairro Vila São Francisco, em Coronel Fabriciano.

3 – PROJETO CAMINHOS PARA O FUTURO:

PÚBLICO-ALVO: Crianças e adolescentes de 10 a 18 anos incompletos pertencentes a famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil, adolescentes com deficiência, adolescentes encaminhados pela Rede de Proteção, prioritariamente adolescentes encaminhados pela Proteção Especial.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO: O projeto Caminhos para o Futuro tem como objetivo principal apresentar a seus participantes algumas atividades contidas nos segmentos pertencentes ao setor da Economia Criativa, como Moda, Tecnologia da Informação e Expressões Culturais nesta primeira etapa, para que, no futuro, eles possam escolher aquelas que gostariam de desenvolver como fonte de trabalho e renda, de forma autônoma e sustentável. Portanto a ASBT propõe o desenvolvimento do projeto Caminhos para o Futuro, que pretende oferecer cursos, projetos e programas voltados para adolescentes, visando a qualificação para atividades de diversos segmentos que integram este importante setor. São eles: Arquitetura, Artes Cênicas, Audiovisual, Biotecnologia, Design, Editorial, Expressões Culturais, Moda, Música, Patrimônio e Artes, Pesquisa & Desenvolvimento, Publicidade & Marketing e TIC-Tecnologia da Informação e Comunicação. Este projeto não visa formar ou qualificar profissionais para o mercado de trabalho, mas sim oferecer aos adolescentes a oportunidade de escolherem, dentre as diversas possibilidades, aquela que mais se enquadra dentro de suas expectativas futura de trabalho e renda. Em seu primeiro ano, o projeto Caminhos para o Futuro ofereceu os seguintes cursos: Criando Moda: Acessórios, Recicla - Manutenção de Computadores e Compasso Cultural, todos inseridos dentro do contexto da Economia Criativa, nos segmentos de Moda, Tecnologia da Informação e Expressões Culturais. Ao longo dos próximos anos, a intenção é ampliar a oferta de cursos nos demais segmentos, permitindo uma maior diversidade de escolha para os adolescentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO:

Objetivos específicos	Resultados alcançados
Apresentar atividades de geração de trabalho e renda relacionadas à Economia Criativa, através de cursos de criação e produção de acessórios, manutenção de computadores, dança e música.	Durante o processo das oficinas, o objetivo foi alcançado.
Desenvolver ações de promoção da cultura do território.	Promoção de evento na comunidade para promoção da cultura.
Desenvolver ações de promoção do Estatuto da Criança e Adolescente e do Fundo da Criança e Adolescente.	Através da orientação social as crianças e adolescentes atendidas no projeto, tiveram acesso a informações relevantes do ECA.
Desenvolver ações com a comunidade.	Em 2022 foi realizado uma ação na comunidade no bairro Santa Terezinha e as demais ações irão acontecer em 2023.
Promover a sustentabilidade ambiental.	Recebimento de computadores que iam ser descartados pela população, é doado para a associação e reutilizado nas oficinas do Recicla.

CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO PROJETO: Foi realizado um plano de divulgação do Projeto Caminhos para o Futuro e inscrição nos cursos nas comunidades atendidas pela entidade, junto às famílias já atendidas na OSC e em outros equipamentos da assistência social que compõem a Rede de Proteção à Criança e Adolescente no período estabelecido para este fim. Os critérios para inscrição serão: famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil, adolescentes com deficiência, adolescentes encaminhados pela Rede de Proteção, prioritariamente adolescentes encaminhados pela Proteção Especial e também para os participantes do projeto Fabri+Digital Maker e SCFV 60+.net.

METODOLOGIA: O Projeto Caminhos para o Futuro se desenvolverá ao longo de 11 meses, sendo 1 mês preparatório para aquisição de despesas de capital e inscrição de participantes, 9 meses de atividades semanais e o último mês para prestação de contas, conforme o curso que será ofertado aos participantes. Além das atividades específicas de cada um, o projeto ofertará atividades/encontros comuns, que permitirão aos participantes uma maior integração ao projeto e formação de conteúdo sobre o que o projeto oferece.

METAS:

Ano do plano de ação: 2022/2023
Nome: Projeto Caminhos para o Futuro
Nº de atendimentos realizados: 80 atendimentos
Nº de atendidos: 82 participantes
A meta foi alcançada? Sim (X) Não ()
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. O plano de ação não foi alterado.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO: Acredita-se que o maior impacto foi para os adolescentes inseridos no projeto, pois puderam ingressar em oficinas pertencentes ao setor da economia criativa e que possibilitará desenvolver uma fonte de trabalho de renda de forma autônoma e sustentável após o término das oficinas.

RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS:

Doação de Pessoa Jurídica:	Doação de Pessoa Física:	Verbas Públicas:100%
----------------------------	--------------------------	----------------------

INFRAESTRUTURA: O Centro de Apoio Comunitário da ASBT possui 579,64 m² de área construída em 02 pavimentos e um galpão. A Associação Solidariedade Brasil Togo utiliza todos os ambientes atuais para o desenvolvimento de suas atividades.

QUANT.	DESCRIÇÃO
01	Sala/Loja (Térreo) – Bazar Solidário
01	Banheiro (Térreo) – para Bazar Solidário
01	Recepção (Térreo) com sanitários masculino e feminino e depósito de materiais de limpeza
01	Sala do Laboratório de Informática (Térreo) e Espaço Criativo, com almoxarifado
01	Sala do Espaço Maker (Térreo) com sanitário, escritório e almoxarifado
01	Galpão para espaço multiuso, banco de materiais de construção e depósito de computadores, com sanitário e almoxarifado
01	Secretaria (Superior)
02	Sanitários (Superior) - masculino e feminino
01	Copa/cozinha (Superior)
01	Depósito de serviços gerais (Superior)
01	Sala (Superior) para cursos diversos
01	Sala (Superior) para o Laboratório de Assistência Técnica do Projeto Calço
01	Sala (Superior) destinada a refeitório

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Nº	Nome	Cargo	Formação	Vínculo	Carga horária
1	Roberto Alves Caldeira Júnior	Coordenador do Projeto	Arquiteto e Urbanista	Prest. Serv.	10 h/semana
2	Danúbia Vieira A. F. de Paula	Serviço Social	Assistente Social	Prest. Serv.	20 h/semana
3	Demétrio Renó	Consultor em Sist. de Informação	Matemática Aplicada	Prest. Serv.	2 h/semana
4	Júlia Bragança Caldeira	Consultora de Moda/Facilitadora	Moda	Prest. Serv.	8 h/semana
5	Hendrika Horsth	Facilitadora de Música	Superior incompleto	Prest. Serv.	4 h/semana
6	André Lopes	Facilitador de Dança	Ensino médio completo	Prest. Serv.	4 h/semana
7	Guilherme Barony	Laboratorista	Superior incompleto	Prest. Serv.	20 h/semana
8	Salvador Dornelas Assis	Assessor Administrativo	Admin. Pública	Autônomo	2 h/semana
9	Wagner Arcioni	Comunicador Social	Publicidade e Propaganda	Prest. Serv.	2 h/semana
10	Alessandra Paixão	Diarista	-	Prest. Serv.	8 h/semana
11	Adelson Pinto	Contador	Contabilista	Voluntário	-

ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS PROJETOS: Foi realizada busca ativa junto aos equipamentos da assistência social e divulgação junto às famílias atendidas nos demais projetos da instituição.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES:

- Participação nas atividades propostas pela rede de proteção do território
- Participação nas reuniões de conselho
- Incentivo a formação nos cursos online
- Participação nas formações propostas pelo poder público

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: A sede da ASBT está localizada no território I mas atendemos todos os bairros do município de Coronel Fabriciano. Pelo diagnóstico do projeto, 30 residem no território I, 37 no território II, 09 participantes do território III e 6 residem no território IV.

4 - PROJETO CRIANDO MODA - ACESSÓRIOS:

PÚBLICO-ALVO: O público-alvo do Projeto Criando Moda: Acessórios são adolescentes entre 15 e 18 anos incompletos, de ambos os sexos, residentes preferencialmente no Território I (território de atuação do Sistema Único de Assistência Social) - SUAS.

OBJETIVO GERAL PROJETO: O Projeto CRIANDO MODA-ACESSÓRIOS tem como objetivo geral influenciar a criatividade de adolescentes, valorizando a cultura da região através da Moda, através da criação e produção de acessórios e bijuterias, mostrando e ensinando como esse setor possui grande potencial para a formação de pequenos empreendedores e a possibilidade de futuras oportunidades no mercado de trabalho, oferecendo a estes jovens uma alternativa de crescimento econômico, social e pessoal e contribuindo com a construção de novas perspectivas de vida. No ano de 2021 o objetivo foi alcançado, ainda que tenha havido uma evasão de 7 participantes ao longo do período, devido à pandemia e outras questões pessoais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO:

Objetivos específicos	Resultados alcançados
1. Atender crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social, entendidas nas seguintes condições: Deficiência; Perda ou fragilidade de vínculos de afetividade / relacionais, de pertencimento e de sociabilidade; Discriminação por etnia, gênero, orientação sexual / opção pessoal; Faixa etária; Abandono; Exploração do trabalho; Exploração Sexual; Violência; Situação de rua; Conflito com a lei; Exclusão pela pobreza: problemas de subsistência, situação de mendicância, ausência de acessibilidade às demais políticas sociais; Beneficiários do Programa Bolsa Família; Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.	98% do público-alvo estabelecido. Ainda assim, houve participação de adolescentes de outros territórios de atuação do SUAS, além de adolescentes atendidos pelo CREAS e interno da Cidade dos Meninos.
2. Desenvolver ações de promoção do Estatuto da Criança e Adolescente e do Fundo da Criança e Adolescente.	Foram realizadas orientações semanais que permitiram aos adolescentes um maior conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.
3. Desenvolver ações com a comunidade.	A ação na comunidade aconteceu na praça José Maximiliano de Souza, com exposição das peças produzidas pelos participantes e desfile dos mesmos.

CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL: A divulgação das inscrições ocorreu nas comunidades atendidas pela entidade, junto às famílias já atendidas na OSC e em outros equipamentos da assistência social que compõem a Rede de Proteção à Criança e Adolescente no período estabelecido para este fim. Os critérios de seleção serão: famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, adolescentes com deficiência, adolescentes encaminhados pela Rede de Proteção, prioritariamente adolescentes encaminhados pela Proteção Especial.

METODOLOGIA: O Projeto CRIANDO MODA-ACESSÓRIOS foi realizado nas dependências da OSC, com prazo total de 8 meses, sendo que as oficinas propostas foram realizadas durante 5 meses, com duas turmas de 8 participantes, 1 vez por semana, com tempo previsto de duração das atividades diárias de 3:30 horas, incluindo a orientação social prevista por esta metodologia, além de intervalo.

O processo de orientação social aconteceu em todas as oficinas antes do início da facilitação (oficina de moda) e tratou de temas do universo do adolescente, como o ECA enquanto direito

adquirido e resposta a uma sociedade excludente; o contexto do território como balizador de oportunidades; as saídas coletivas e solidárias como catalisador de oportunidades.

Foram realizadas, através de parceria com a comunidade, as seguintes ações: 02 atividades em que os adolescentes puderam mostrar à comunidade o projeto em desenvolvimento. Cada turma desenvolveu uma coleção com um tema previamente escolhido, tendo como objetivo disseminar princípios do ECA na produção.

Os adolescentes tiveram acesso a todo ferramental e material de produção. Ao final do projeto, foi entregue ao participante um kit básico composto por 1 conjunto de alicates, 1 estilete, 1 tesoura, 1 rolo de linha, 1 rolo de nylon, agulha, fita métrica e cola para acessórios, para que possam aprimorar seus conhecimentos fora do espaço da OSC. Todo o material produzido pelo adolescente foi dado a ele ao final do curso, permitindo sua reutilização e até mesmo venda para aquisição de novos materiais. Os adolescentes ainda receberam camisas personalizadas do projeto, lanches e transportes, este último quando necessário.

Cada módulo da oficina teve a duração média de duas semanas e a metodologia consistiu em:

1. Oficina Introdutória;
2. Palestra com profissional de moda (Consultora de Imagem e Estilo);
3. Oficinas de Processo de criação;
4. Oficina de Confeção – Ferramentas;
5. Oficina de Confeção – Produção de Acessórios;
6. Oficina de Vendas online;
7. Oficina de Mercado;
8. Oficina de Desenvolvimento de uma minicollection.

METAS:

Ano do plano de ação: 2021/2022
Nome: Projeto Criando Moda: Acessórios
Nº de atendimentos realizados: 20 adolescentes previstos
Nº de atendidos: 15 adolescentes finalizaram
A meta foi alcançada? (x) Sim ☐ Não O Plano de Ação previu realizar 40% do atendimento do público prioritário, além das ações com a comunidade.
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO: O Projeto Criando Moda: Acessórios produziu um impacto social positivo, em primeiro lugar ao permitir o empoderamento dos adolescentes enquanto cidadãos. Como os participantes ao final foram exclusivamente do sexo feminino, as coleções

desenvolvidas pelas participantes refletiram aspectos da vivência delas no dia a dia, como violência familiar, discriminação racial e étnica, dentre outras, demonstrando um grande amadurecimento ao longo do processo. A esses aspectos soma-se a questão da geração de renda, com várias adolescentes iniciando no mercado de trabalho da moda, tão logo finalizaram o projeto.

RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS:

Doação de Pessoa Jurídica: %	Doação de Pessoa Física: %	Verbas Públicas: 100%
------------------------------	----------------------------	-----------------------

INFRAESTRUTURA: O Centro de Apoio Comunitário da ASBT possui 579,64 m² de área construída em 02 pavimentos e um galpão. A Associação Solidariedade Brasil Togo utiliza todos os ambientes atuais para o desenvolvimento de suas atividades.

QUANT.	DESCRIÇÃO
01	Sala/Loja (Térreo) – Bazar Solidário
01	Banheiro (Térreo) – para Bazar Solidário
01	Recepção (Térreo) com sanitários masculino e feminino e depósito de materiais de limpeza
01	Sala do Laboratório de Informática (Térreo) e Espaço Criativo, com almoxarifado
01	Sala do Espaço Maker (Térreo) com sanitário, escritório e almoxarifado
01	Galpão para espaço multiuso, banco de materiais de construção e depósito de computadores, com sanitário e almoxarifado
01	Secretaria (Superior)
02	Sanitários (Superior) - masculino e feminino
01	Copa/cozinha (Superior)
01	Depósito de serviços gerais (Superior)
01	Sala (Superior) para cursos diversos
01	Sala (Superior) para o Laboratório de Assistência Técnica do Projeto Calço
01	Sala (Superior) destinada a refeitório

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**) de	Carga Horária (semanal)
Facilitadora	Moda	Profissional liberal	Superior Completo	7 horas
Orientadora Social	Assistente Social	Profissional liberal	Superior Completo	7 horas

ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS: Foi realizada busca ativa junto aos equipamentos da assistência social e divulgação junto às famílias atendidas nos demais

projetos da instituição. Foi feita apresentação do projeto em reuniões de entidades e visita junto ao CREAS. Nas ações com a comunidade, foram encaminhados convites aos equipamentos da assistência social e demais OSCs do município.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES:

- Participação nas atividades propostas pela rede de proteção do território
- Participação nas reuniões de conselho
- Participação nas formações propostas pelo poder público

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: O território de atuação da ASBT é o I, mas o curso foi divulgado para todos os territórios, mas os participantes do Projeto Criando Moda são residentes do território I e II.

5 - PROJETO FABRI+DIGITAL MAKER:

PÚBLICO-ALVO: O público-alvo do Projeto Fabri+Digital Maker são crianças e adolescentes entre 10 e 18 anos incompletos, tendo como orientação técnica as normativas do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, ou seja, com facilitação e orientação. As crianças atendidas no âmbito desse programa são oriundas do território de atuação da entidade e algumas delas encaminhadas pela rede de proteção e pela rede pública municipal de ensino. O perfil dessas crianças são famílias atendidas no âmbito dos programas de transferência de renda.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO: O Projeto Fabri+Digital, iniciado no ano de 2021, oferece aos participantes o aprendizado da linguagem de programação (IPC), além da condição de escolha entre os módulos de games (DJ) e de robótica (RB). Atualmente o projeto acolhe 50 adolescentes, mas já em processo de complementação das vagas restantes surgidas pós onda roxa, já que alguns participantes não continuaram com a retomada das atividades. Tendo em vista que o projeto permite a entrada em qualquer momento, os novos participantes não terão seu aprendizado prejudicado. Em 2022, além desses conteúdos, foi introduzido o módulo de fabricação digital (FD), que tem o intuito de oferecer conteúdo sobre os processos de prototipagem e design de produtos, mostrando o caminho para que as crianças e adolescentes possam se inserir, no futuro, no ambiente da indústria 4.0, tão referenciada nos dias de hoje. Para tal foi montado um Laboratório Maker, próprio para esta finalidade, em nova sala cedida pela ASBT e que dispõe de mobiliário, equipamento e demais itens necessários para seu funcionamento. Daí o acréscimo ao nosso nome de projeto, que passou a incorporar a tecnologia Maker dentro das atividades a serem desenvolvidas. O Projeto FABRI+DIGITAL MAKER 2 mantém o seu propósito, atento ao desenvolvimento das tecnologias na educação, e se propõe a oferecer oportunidades para que crianças e adolescentes embarquem nessa viagem tecnológica e tenham a chance de deixar de ser consumidores de conteúdos e se tornem produtores de conteúdos tecnológicos, ao mudar sua realidade por meio do conhecimento. O projeto tem como premissa, portanto, a aproximação de ferramentas e demais recursos tecnológicos à comunidade geral, promovendo o acesso e conhecimento sob o viés da troca mútua entre usuários, monitores e tutores. Um potente recurso de inclusão tecnológico/digital capaz de estimular e capacitar jovens talentos de diversas camadas sociais, principalmente as mais vulneráveis. Não é objetivo do Projeto FABRI+DIGITAL MAKER 2 profissionalizar crianças e adolescentes, mas sim acolher, orientar e prepará-los para o mundo tecnológico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO:

Objetivos específicos	Resultados alcançados
1. Atender crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social, entendidas nas seguintes condições: Deficiência; Perda ou fragilidade de vínculos de afetividade / relacionais, de pertencimento e de sociabilidade; Discriminação por etnia, gênero, orientação sexual / opção pessoal; Faixa etária; Abandono; Exploração do trabalho; Exploração Sexual; Violência; Situação de rua; Conflito com a lei; Exclusão pela pobreza: problemas de subsistência, situação de mendicância, ausência de acessibilidade às demais políticas sociais; Beneficiários do Programa Bolsa Família; Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.	89,95% do público-alvo estabelecido, cumprindo a meta de 40% do atendimento do público prioritário, com participação de adolescentes de outros territórios de atuação do SUAS.
2. Desenvolver ações de promoção do Estatuto da Criança e Adolescente e do Fundo da Criança e Adolescente.	Foram realizadas orientações semanais que permitiram aos adolescentes um maior conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.
3. Desenvolver ações com a comunidade.	Foram realizadas em 2022, duas ações com a comunidade: (1) apresentação do projeto na Praça Luís Ensck; (2) apresentação do projeto na praça do bairro Morro do Carmo; (3) apresentação dos trabalhos na Feira Digital.
4. Favorecer a relação de convivência entre os participantes, familiares e a ASBT, permitindo o fortalecimento de vínculos da OSC com a comunidade de seu território de atuação, como de demais territórios do município.	
5. Estimular a criatividade dos participantes através de atividades que favoreçam o pensamento criativo, a propositura de ideias, as habilidades manuais e o planejamento de processos.	

CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO PROJETO: O Projeto FABRI+DIGITAL MAKER 2 disponibiliza 60 (sessenta) vagas para crianças e adolescentes pertencentes aos grupos vulneráveis (beneficiários do Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada, adolescentes encaminhados pela Rede de Proteção), e serão ofertadas aos jovens que são assistidos pelos programas sociais da ASBT; àqueles indicados pelas entidades sociais inscritas no Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente e para jovens matriculados na rede pública de ensino. A prioridade do atendimento se dará conforme a sequência descrita anteriormente, no caso de a criança/adolescente pertencer a mais de um grupo. A divulgação das inscrições ocorrerá

priorizando o Território 1 de atuação da entidade, através das OSCs inscritas no CMDCA, da rede Pública Municipal e Estadual e junto aos equipamentos da Assistência Social, que compõem a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente. O processo de inscrição final será feito na própria ASBT, mediante ordem de inscrição encaminhada por cada órgão/OSC.

METODOLOGIA: O material pedagógico para as atividades será adquirido pela OSC para o Projeto FABRI+DIGITAL MAKER 2, com conteúdo de linguagem de programação, da área de robótica educacional, desenvolvimento de jogos e fabricação digital, que serão disponibilizados em meio digital a cada participante para utilização durante todo o ano previsto de atividades. Deverão ser utilizados, preferencialmente, softwares livres, reduzindo a necessidade de investimentos em licenças que são, em geral, onerosas.

7.1. Conteúdo do projeto: O Projeto FABRI+DIGITAL MAKER 2 tem duração de doze meses e foram definidos 4 (quatro) módulos de aprendizagem: (IPC) Introdução ao pensamento computacional (básico); (RB) Robótica; (DJ) Desenvolvimento de jogos digitais em 2D.; (FD) Fabricação Digital. Uma atenção especial deve ser dada ao módulo (IPC), obrigatório, que é a base para que a criança/adolescente tenha sucesso nos módulos (RB) Robótica e (DJ) Desenvolvimento de Jogos Digitais. O participante, depois de completar todos os projetos do módulo (IPC) poderá escolher entre os módulos (RB), (DJ) ou (FD) para prosseguir até o final do ano. Depois de escolher um módulo, caso ele perceba que o assunto não lhe agrada e queira mudar de módulo, poderá fazê-lo sem maiores problemas. Se quiser fazer mais de um módulo, o prazo estipulado para sua realização pode ser insuficiente para um aprendizado mais adequado. Participantes que iniciaram as atividades nos anos de 2021 e 2022 e que se inscreverem novamente poderão escolher dois módulos não realizados no ano anterior. Como forma de estimular a criança/adolescente para a participação nos módulos de desenvolvimento, seus conteúdos serão brevemente apresentados no módulo (IPC), de forma que quando forem decidir já possuam conhecimento sobre o que será abordado. No módulo (IPC), o participante deverá entender o funcionamento básico de um computador, o que é programação, onde está a programação e o que é necessário para fazer a programação de um computador. Logo em seguida, irá aprender sobre as estruturas básicas de programação como variáveis, estruturas de decisão, estruturas de repetição, utilização de componentes e tudo isso com atividades lúdicas que prendam a atenção dos jovens participantes. Tendo esse conhecimento básico o participante já terá uma noção do que é a criação de um programa e, então, poderá decidir se quer continuar desenvolvendo o módulo de Jogos Digitais em 2D (DJ), criar e programar Robôs (RB) ou iniciar compreensão sobre o processo de Fabricação Digital (FD), como prototipagem e desenvolvimento de produtos, por exemplo. Ao escolher os jogos digitais em 2D (DJ) o participante irá aprender quais as ferramentas necessárias para desenvolver um jogo, planejamento do jogo e desenvolvimento do jogo em uma linguagem

própria para desenvolvimento de jogos 2D. Ao escolher o módulo de Robótica(RB) ele irá aprender sobre sensores e atuadores e a utilização deles na robótica. Para o desenvolvimento do módulo de robótica (RB) os participantes farão uso de kits de desenvolvimento e kits de montagem. Os kits de desenvolvimento e montagem são compostos por peças eletrônicas, mecânicas, conectores e papelão. No caso de Fabricação Digital (FD), o participante irá conhecer e operar equipamentos utilizados para esse fim, como impressora 3D, cortadoras de vinil, impressora de resina, dentre outros. O participante irá aprender sobre cada um desses componentes para o desenvolvimento de seus protótipos. A metodologia propõe estimular o desenvolvimento de projetos que visem a melhoria da vida das pessoas, despertando no jovem um olhar para seu futuro e sua comunidade. Desta forma, há o momento de pensar o que será desenvolvido, o momento de detalhar o projeto e o momento de fabricar o produto, utilizando os equipamentos e materiais disponibilizados no laboratório, sob orientação do Facilitador e do Monitor. No caso de equipamentos que oferecem maior risco, como serras elétricas e furadeiras, dentre outros, as crianças e adolescentes receberão o apoio do Monitor para a realização do trabalho.

METAS:

Ano do plano de ação: 2022
Nome: Projeto Fabri+Digital
Nº de atendimentos realizados: 60 crianças e adolescentes previstas
Nº de atendidos: 46 crianças e adolescentes
A meta foi alcançada? (X) Sim ☐ Não O percentual de 58,33% de atendidos cobriu a meta de 50% prevista. As ações com a comunidade foram realizadas.
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO: O principal impacto social produzido pelo Projeto Fabri+Digital é a sensibilização das crianças e adolescentes, juntamente com seus familiares, para a inclusão digital dos participantes nesta nova sociedade tecnológica que se apresenta, permitindo que aqueles que não têm renda possam ter acesso às novas tecnologias. A resposta dada na apresentação dos trabalhos da Feira Digital, com participação maciça dos pais ou responsáveis, reflete o alcance do resultado esperado.

RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS:

Doação de Pessoa Jurídica: %	Doação de Pessoa Física: %	Verbas Públicas: 100%
------------------------------	----------------------------	-----------------------

INFRAESTRUTURA: O Centro de Apoio Comunitário da ASBT possui 579,64 m² de área construída em 02 pavimentos e um galpão. A Associação Solidariedade Brasil Togo utiliza todos os ambientes atuais para o desenvolvimento de suas atividades.

QUANT.	DESCRIÇÃO
01	Sala/Loja (Térreo) – Bazar Solidário
01	Banheiro (Térreo) – para Bazar Solidário
01	Recepção (Térreo) com sanitários masculino e feminino e depósito de materiais de limpeza
01	Sala do Laboratório de Informática (Térreo) e Espaço Criativo, com almoxarifado
01	Sala do Espaço Maker (Térreo) com sanitário, escritório e almoxarifado
01	Galpão para espaço multiuso, banco de materiais de construção e depósito de computadores, com sanitário e almoxarifado
01	Secretaria (Superior)
02	Sanitários (Superior) - masculino e feminino
01	Copa/cozinha (Superior)
01	Depósito de serviços gerais (Superior)
01	Sala (Superior) para cursos diversos
01	Sala (Superior) para o Laboratório de Assistência Técnica do Projeto Calço
01	Sala (Superior) destinada a refeitório

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Coordenador geral	Arquiteto	Profissional liberal	Superior Completo	8 horas
Consultor em TI	Sistemas de Informação	Profissional liberal	Superior Completo	3 horas
Facilitador	Sistemas de Informação	Prestador de serviço	Superior incompleto	20 horas
Orientado social	Assistente social	Profissional liberal	Superior Completo	20 horas
Orientador pedagógico	Pedagoga	Profissional liberal	Superior Completo	10 horas

ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS PROJETOS: Foi realizada busca ativa junto aos equipamentos da assistência social e divulgação junto às famílias atendidas nos demais projetos da instituição. Foi feita apresentação do projeto em reuniões de entidades. Foi feita reunião na Secretaria de Educação para disponibilização de vagas aos alunos da rede pública municipal de ensino. Nas ações com a comunidade, foi feita divulgação do projeto para crianças e adolescentes visitantes do evento.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

- Treinamento de facilitação
- Participação nas atividades propostas pela rede de proteção do território
- Participação nas reuniões de conselho
- Participação nas formações propostas pelo poder público

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: O território de atuação da entidade corresponde ao Território I de atuação do Sistema Único de Assistência Social. A participação de crianças e adolescentes no projeto Fabri+Digital Maker, possui uma distribuição relativamente equilibrada de participação nos territórios I, II e III, mais próximos da área central, mas também com presença de participantes do território IV, mais distante da ASBT. No caso do Território II, a maior participação se dá com crianças e adolescentes residentes nos bairros Caladinho, Aparecida do Norte e Vila São Francisco, este último em razão da atuação da instituição junto à comunidade do Morro do Tomate, situada neste bairro, cujo relacionamento favoreceu um maior conhecimento da ASBT pelos moradores e um fortalecimento de vínculos entre as partes. Assim como no território I, o perfil das famílias se assemelha em relação à faixa de renda, escolaridade e ocupação, destacando-se também a presença de mulheres como chefes de família. Em relação aos territórios III e IV, a presença maior de participantes são de residentes nos bairros São Domingos, Caladão, Floresta e Sílvia Pereira I. Muito se deve a presença desse público nos projetos às ações de captação realizada pela equipe técnica junto aos CRAS de cada território.

Coronel Fabriciano, 27/04/2023

CARLOS ROBERTO LIMA
Presidente da entidade
CPF 290.171.736-53